



Exame laboratoriais hematológicos nas hemoparasitoses canina.

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Euler Araújo Rabelo Júnior

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

Exames laboratoriais hematológicos nas hemoparasitoses caninas

A prática veterinária tem buscado constantemente métodos que permitam diagnóstico precoce, monitoramento eficaz e melhor manejo das hemoparasitoses em cães. Entre essas estratégias, destacam-se os exames hematológicos e a identificação laboratorial de hemoparasitas. Os exames hematológicos permitem avaliar alterações como anemia, leucocitose ou trombocitopenia, que indicam a presença de infecção. Já os exames específicos de detecção de hemoparasitos, como frotis sanguíneo, PCR ou testes sorológicos, têm como objetivo identificar precocemente os parasitas, monitorar a evolução da doença e auxiliar na escolha do tratamento adequado, contribuindo para a saúde e o bem-estar do animal.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância dos exames laboratoriais hematológicos na detecção de hemoparasitoses em cães, destacando sua relevância para o diagnóstico precoce, o monitoramento da evolução da doença, a escolha adequada do tratamento e a melhoria da saúde e bem-estar dos animais.

Material e Métodos

Foram utilizados sites, livros, artigos e revistas relacionados ao tema, nos quais se estudaram os métodos e benefícios dos exames laboratoriais hematológicos na detecção de hemoparasitoses em cães. Para a realização dos exames, amostras de sangue periférico foram coletadas em volume adequado e processadas conforme protocolos laboratoriais padronizados, respeitando a anticoagulação e as condições de armazenamento. Procedimentos inadequados, como coleta em volume insuficiente ou armazenamento incorreto, foram evitados para garantir a acurácia dos resultados e prevenir interferências nos diagnósticos.

Resultados e Discussão

A realização de exames laboratoriais hematológicos nas hemoparasitoses caninas trouxe avanços significativos para o diagnóstico e manejo da doença. A avaliação de sangue periférico permite identificar alterações como anemia, leucocitose, trombocitopenia e outros sinais hematológicos compatíveis com infecção por hemoparasitas, auxiliando no diagnóstico precoce e na definição do tratamento adequado. A acurácia dos exames depende da



correta coleta, manuseio das amostras e preparo dos reagentes laboratoriais. Técnicas complementares, como frotis sanguíneo, PCR e testes sorológicos, potencializam a detecção, permitindo monitoramento contínuo da evolução da doença, redução de complicações e melhoria do bem-estar dos cães. A integração desses métodos garante maior confiabilidade nos resultados, contribuindo para o controle das hemoparasitoses e para a saúde geral dos animais.

Conclusão

Os exames laboratoriais hematológicos representam uma ferramenta essencial no diagnóstico e manejo das hemoparasitoses em cães, permitindo detecção precoce, monitoramento eficaz e apoio na escolha do tratamento adequado. Apesar de limitações relacionadas à coleta e processamento das amostras, os benefícios superam os desafios, contribuindo significativamente para a saúde, o bem-estar e a prevenção de complicações nos animais afetados.

Referências

<https://www.goldlabvet.com/exames-veterinarios/pesquisa-de-hematozoarios/>"Medicina Interna de Pequenos Animais" de Nelson e Couto